



APRESENTAÇÃO

As transformações sociais e econômicas das últimas décadas e suas consequentes alterações no estilo de vida das sociedades contemporâneas aliadas ao aumento da expectativa de vida da população vêm contribuindo para o aumento da incidência das doenças crônicas não transmissíveis em âmbito mundial.

Nesse cenário inserem-se as doenças cardiovasculares, causa principal de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Ocorre que, como consequência ou em associação, outras comorbidades, também relacionadas aos motivos já apontados, superajuntam-se com a doença cardiovascular e requerem a união de um verdadeiro time de profissionais de múltiplas especialidades para combater os agravos.

Essa integração multidisciplinar é a temática escolhida para o 51º Congresso do HUPE e oportunamente para o primeiro suplemento desse ano da **Revista HUPE**.

Aqui propor-se-á conhecer as particularidades de diversas situações clínicas, com a finalidade de melhor atender e tratar o paciente de maneira integral. Na verdade, estamos resgatando a mais antiga forma de se praticar a medicina, humanizando-a e buscando uma visão holística da prática médica, através da integração de especialidades, da ciência, de médicos e pacientes.

A ciência médica nunca foi tão mutável como nos dias atuais e, por essa razão, devemos todos nos preparar para o que está às portas. Antes, olhar o indivíduo como um todo, em sua essência, para oferecer-lhe a excelência em atendimento. Afinal, esse é o conceito de medicina integrativa: uma maneira contemporânea e abrangente de atuar.

Maria Eliane C. Magalhães
Editora convidada

Serviço de Cardiologia.
Departamento de Especialidades Médicas.
Hospital Universitário Pedro Ernesto.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: elianecm@gmail.com